TL 2971

GRUPO PARLAMENTAR
DO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

DECLARAÇAO DE VOTO

DEPUTADO CARLOS CARVALHAS
DIA 23 DE OUTUBRO DE 1987

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES DEPUTADOS,

A HUMANIDADE VAI CELEBRAR NO DIA 24 UMA DATA MARCANTE DA SUA HISTÓRIA, O DIA DAS NAÇÕES UNIDAS, DATA EM QUE SIGNIFICATIVAMENTE SE INICIA TAMBÉM A "SEMANA DO DESARMAMENTO".

E DIZEMOS SIGNIFICATIVAMENTE PORQUE A SUA CRIAÇÃO, APÓS A GUERRA MAIS DESVASTADORA E MAIS SANGRENTA QUE O PLANETA CONHECEU, TEVE COMO OBJECTIVO PRIMORDIAL A SALVAGUARDA DA PAZ. E ESTE OBJECTIVO É, NOS DIAS DE HOJE CENTRAL E INSTANTE. POIS A HUMANIDADE E A SUA CASA COMUM, A TERRA QUE HABITAMOS, ENCONTRA-SE À MERCÊ DE UM HOLOCAUSTO NUCLEAR.

A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, DOCUMENTO FUNDAMENTAL NA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS TEVE EM CONTA OS ENSINAMENTOS DO ÚLTIMO CONFLITO MUNDIAL E TRADUZ A VONTADE DOS POVOS DE IMPEDIR UMA NOVA GUERRA, DE UNIR AS MAIS DIFERENTES FORÇAS E PAÍSES, SEM DISTINÇÃO DE REGIME SOCIAL PARA ATINGIR UM OBJECTIVO COMUM: A EXISTÊNCIA DA PAZ DURÁVEL E UNIVERSAL.

SOMOS DOS QUE VALORIZAMOS A ACÇÃO DA ONU NA LUTA PELA RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS LOCAIS E REGIONAIS, OS SEUS CONTRIBUTOS PARA A DESCOLONIZAÇÃO, O DESARMAMENTO, A CONSECUÇÃO DOS GRANDES OBJECTIVOS DA HUMANIDADE, PELO QUE APOIAMOS O SEU ESFORÇO, O SEU PAPEL NA COOPERAÇÃO E A SUA ACÇÃO COMO INSTRUMENTO DE SEGURANÇA COLECTIVA, A SUA AUTORIDADE E O SEU PRESTÍGIO.

POR ISSO SAUDAMOS TAMBÉM, NO QUE JULGAMOS SER ACOMPANHADOS DE TODA A CÂMARA, O SEU CONTRIBUTO À REMOÇÃO DOS OBSTÁCULOS QUE PROVAVELMENTE PODERÃO PERMITIR A ASSINATURA ENTRE OS EUA E A UNIÃO SOVIÉTICA, DO PRIMEIRO TRATADO DA HISTÓRIA QUE ELIMINA ARMAS NUCLEARES JÁ INSTALADAS. É UM OBJECTIVO LIMITADO MAS DE GRANDE ALCANÇE QUE PODERÁ ABRIR O CAMINHO A NOVOS ACORDOS, MOSTRANDO DE FORMA PRAGMÁTICA, QUE NA ERA NUCLEAR E NO ESTÁDIO JÁ ALCANÇADO PELA REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA, SÃO CADA VEZ MAIS IMPERIOSAS NOVAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA NO NOSSO PLANETA, QUER EM RELAÇÃO À COOPERAÇÃO, QUER EM RELAÇÃO À SEGURANÇA COLECTIVA, QUER EM RELAÇÃO À REGULAÇÃO DOS DIFERENDOS. E NENHUM DE NÓS PODE FICAR INSENSÍVEL AOS VULTUOSOS RECURSOS QUE PODERIAM SER LIBERTADOS DA CORRIDA ARMAMENTISTA E DESTINADOS AO COMBATE DA MISÉRIA E DO SUBDESENVOLVIMENTO.

A PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM É TAMBÉM UMA DAS PRINCIPAIS TAREFAS DAS NAÇÕES UNIDAS, TAL COMO ESTÁ INSCRITO NO ARTIGO 1º DA SUA CARTA, E PENSO QUE ESTAREMOS DE ACORDO, QUE NÃO É SEGURO O MUNDO QUANDO MILHÕES DE SERES HUMANOS SÃO PRIVADOS DOS MAIS ELEMENTARES DIREITOS, CONDENADOS À PERSEGUIÇÃO, À FOME, À MISÉRIA OU À IGNORÂNCIA. PARA NÓS OS DIREITOS DO HOMEM SÃO GLOBAIS E INDIVISÍVEIS E JULGAMOS SER TAMBÉM JUSTO ASSINALAR QUE HOJE NESSE FÓRUM MUNDIAL QUE É A ONU, PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, A COMUNIDADE INTERNACIONAL ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DE FAZER RECONHECER E DE DEFENDER OS DIREITOS DO HOMEM COMO OBRIGAÇÃO PERMANENTE: OS DIREITOS CÍVICOS, POLÍTICOS, ECONÓMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS.

E NESTE QUADRO, QUE NESTE ANO, O ANIVERSÁRIO DA ONU SE INSCREVE NA COMEMORAÇÃO DO "ANO INTERNACIONAL PARA A HABITAÇÃO DAS PESSOAS SEM CASA".

AO ASSINALAR ESTA DATA GOSTARIA DE SAUDAR OS PARTIDÁRIOS DA PAZ, DOS MAIS DIVERSOS QUADRANTES, QUE NO NOSSO PAÍS TÊM UNIDO OS SEUS ESFORÇOS EM ACÇÕES E REALIZAÇÕES ASSINALÁVEIS; RECORDAR QUE PEREZ DE CUELLAR FOI DISTINGUINDO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA COM O DOUTORAMENTO HONORIS CAUSA, NO QUADRO DAS ACÇÕES CELEBRADAS EM PORTUGAL NO ANO INTERNACIONAL DA PAZ E QUE EM 1987 A COMISSÃO PORTUGUESA DO ANO INTERNACIONAL

E O CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO DE CUJA PRESIDÊNCIA FAZEM PARTE DEPUTADOS DE VÁRIAS BANCADAS, FOI DISTINGUIDO PELA ONU PELA SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ.

AINDA EM RELAÇÃO A ALGUMAS QUESTÕES PORTUGUESAS DA ESFERA DA POLÍTICA EXTERNA, RELEMBRARIA RECENTEMENTE NA UIP FOI POSSÍVEL, MERCÊ DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELA DELEGAÇÃO PORTUGUESA CONSAGRAR EXPRESSAMENTE O DIREITO DO POVO MAUBERE À AUTODETERMINAÇÃO, O QUE NÃO DEIXA DE SER ESTIMULANTE PARA UMA DIPLOMACIA NÃO CLAUDICANTE E ACTIVA DESENVOLVER NOVOS ESFORÇOS NO SEIO DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS.

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES DEPUTADOS,

NÃO TEMOS VISÃO EDÍLICA OU IDEALISTA DAS NAÇÕES UNIDAS, NEM A NOSSA PRAXIS A APOLOGÉTICA OU ADJECTIVAÇÃO POSITIVA EM DIAS DE COMEMORAÇÃO. PENSAMOS QUE APESAR DA SUA ACTUAÇÃO, NO PROCESSO IRREGULAR, FRUTO DO CONTRADITÓRIO DO COMPLEXO QUADRO EM QUE SE MOVE, A ONU TEM DESEMPENHADO UM PAPEL IMPORTANTÍSSIMO NO CONCERTO DAS NAÇÕES, REFECTINDO CADA VEZ MAIS O PESO DA OPINIÃO PÚBLICA MUNDIAL, DANDO CONTRIBUIÇÕES INSUBSTITUÍVEIS NA REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS NOBRES DA SUA CARTA. POR ISSO CONGRATULAMO-NOS COM OS SEUS ESFORÇOS DESENVOLVIDOS EM PROLE DAS GRANDES CAUSAS DA HUMANIDADE

E DO DESARMAMENTO E CELEBRAMOS JUSTAMENTE A SUA DATA.